

SINDSEP-DF



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO DF

Brasília,
09/05/16

CUT, CTB E INTERSINDICAL CONVOCAM,

10 DE MAIO

Dia Nacional de Paralisação Contra o Golpe

Servidor, não se deixe enganar, os golpistas querem anular a incorporação das gratificações e o reajuste em agosto! Se Cunha é criminoso, o impeachment também é. Não ao golpe! Não à política dos golpistas! Dilma, retire o PLP 257!

Ao retirar Eduardo Cunha da presidência da Câmara o STF também deveria ter anulado o impeachment.

Pois é público e notório que Eduardo Cunha instaurou o impeachment justamente para “interferir nos trabalhos do Conselho de Ética”.

Servidor, o golpe não é apenas contra um governo ou um partido. O golpe visa a aplicar o programa dos derrotados nas eleições em benefício dos grandes empresários, dos banqueiros e das multinacionais.

Ajuste fiscal, arrocho sobre os servidores, privatizações, desmonte do serviço público, esse é o programa dos golpistas que querem:

1) Aumentar a idade para aposentadoria.

2) Limitar recursos para verbas de custeio – redução de recursos para despesas com pessoal.

3) Fim das vinculações constitucionais orçamentárias para despesas com saúde e educação.

4) Fim das indexações para reajuste salarial, ameaçando em particular o salário mínimo.

5) Privatizações, entrega do pré-sal às multinacionais.

6) Retirada de direitos trabalhistas: “prevalece o negociado sobre o legislado”.

Temer já “nomeou” Romero Jucá como ministro do planejamento com a “missão” de rever o reajuste dos servidores negociado pelo governo Dilma e o acordo de incorporação das gratificações. Esse é o conteúdo do golpe!

Sob pressão da CUT e Condsef, com a participação do Sindsep-DF, o governo aceitou congelar a tramitação do PLP 257 que só voltará a entrar em pauta se o golpe for consumado.

Na resistência ao golpe, os servidores exigem que a Presidente Dilma retire o PLP 257.

Neste 10 de maio, Dia Nacional de Paralisação, vamos realizar assembleias na entrada de todos os locais de trabalho.

Vamos discutir a grave situação que vive nosso país e defender a democracia, contra o golpe.

Ao lado dos trabalhadores do setor privado, vamos defender os servidores e o serviço público para barrar o golpe e o programa dos golpistas.

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO

A TAREFA É LUTAR CONTRA O GOLPE

9h – Assembleias nos locais de trabalho

12h30 – Concentração no Espaço do Servidor para participar das atividades convocadas pela CUT na Esplanada dos Ministérios

NOTA DA CUT SOBRE O PLP 257/2016

Decisão do governo de abrir diálogo com os servidores públicos é resultado de pressão da CUT

A CUT manifestou-se radicalmente contra o PLP 257/2016. Apesar de compreender a gravidade do problema fiscal envolvendo a dívida dos estados com a União e a importância de solucioná-lo, contestou o conteúdo das medidas contidas no projeto. Na base desse repúdio está a constatação de que o projeto de lei penalizava severamente os servidores públicos com o arrocho salarial, a precarização as relações de trabalho, além de prejudicar a qualidade dos já combalidos serviços públicos. A possibilidade de privatização de empresas estatais e a alteração da política de valorização do salário mínimo foram outros pontos que levaram a CUT a pressionar o governo federal e Congresso por mudanças no PLP 257/2016.

Como resultado dessa pressão, a CUT considera positivo o anúncio feito pelo governo federal, através do Ministro de Relações Institucionais, Ricardo Berzoini, de que ao encaminhar o debate mais geral do projeto, não vai insistir na votação das suas partes polêmicas, ou seja, as condicionalidades para a renegociação das dívidas com os Estados, abrindo espaço de diálogo com os servidores públicos, com quem pretende encontrar uma solução negociada para os pontos que afetam diretamente seus interesses.

ACUT mantém-se fiel à sua tradição de defesa incondicional dos interesses da classe trabalhadora e de estar sempre aberta ao diálogo e à negociação. Estará atenta à agenda e aos encaminhamentos sinalizados pelo governo federal:

1. Retirar todas as partes que tem polêmicas com os servidores;
2. Retirar do PLP as condicionalidades que causam prejuízos aos trabalhadores;
3. Retirar o regime de urgência do PLP 257/2016;
4. Ter como referência para as alterações no PLP a Emenda 119 do deputado federal Afonso Florêncio do PT/ BA .
5. Retomar a discussão e a negociação após votação do impeachment.

ACUT, solidariza-se aos servidores públicos na defesa de políticas públicas que valorizam o trabalho e a qualidade do serviço prestado à população. A luta continua!

Vagner Freitas
Presidente

Sergio Nobre
Secretário Geral

Pedro Armengol
Secretário Adjunto de
Relações do Trabalho

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - Sindsep-DF

SBS - Quadra 01 - Bl. K - Edifício Seguradoras - 3º, 16º e 17º andares Brasília-DF / Tel.: 3212-1900 / FAX: 3225-0699

E-mail: geral@sindsep-df.com.br / www.sindsep-df.com.br
Siga-nos no Twitter ([@sindsepdf](https://twitter.com/sindsepdf)) e facebook.com/sindsepdf